AERONAVES

Comando da Aeronáutica

EXAME DE SELEÇÃO
Estágio de Adaptação ao Oficialato
da Aeronáutica do Ano de 2021

Versão

B



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01) Avalie os elementos de coesão destacados e verifique em quais frases realiza-se a correta coesão textual, de acordo com a norma-padrão da língua.

I. Os jogadores cujos os nomes aparecem na lista, estão convocados para a seleção canarinha.
II. Diversas promoções onde o comércio deixou de fazer geraram perdas financeiras irrecuperáveis.
III. Os hospitais convocaram alguns dos médicos residentes para que estes aceitassem mais plantões.

Está correto **apenas** o que se exemplifica em

a) I.
b) III.
c) I e II.
d) II e III.

02) Em um mundo multiplataforma, o gênero tirinha é um ótimo recurso didático, além de trazer entretenimento para aqueles que gostam de apreciá-lo.

Ainda que ocorram "desvios de norma culta", a sua função social será cumprida, como mostra o texto a seguir.



Disponível em: https://ospassarinhos.files.wordpress.com/2010/02/110_pb.jpg. Acesso em: 06 dez. 2020.

É correto afirmar que, caso houvesse uma revisão gramatical nos textos da tira, seria necessário

a) alterar a concordância do verbo "trazer" no último quadrinho.
b) remover a vírgula após o advérbio "não" no primeiro quadrinho.
c) retirar todos os acentos da palavra "ideia" em todos os quadrinhos.
d) inserir o acento grave no "a" antes de "minha" no último quadrinho.

03) Avalie as frases seguintes cujas palavras destacadas são preposições.

I. Os infectologistas assistem em São Paulo, capital de renomadas pesquisas científicas.
II. A primeira ministra simpatizou para a ideia de maior interesse pela proteção da Amazônia.
III. O mundo se admira de que ainda tenhamos pessoas despreocupadas com o meio ambiente.
IV. Os professores aderiram pelo sistema *home office*, já que não podem lecionar presencialmente.

As frases em que as preposições foram empregadas de acordo com a norma-padrão estão corretamente exemplificadas **apenas** em

a) I e III.
b) I e IV.
c) II e III.
d) II e IV.

04) A figura estilizada a seguir é a de uma onça-pintada. Sobre ela incide uma reflexão acerca de uma das funções da linguagem cuja principal característica é a subjetividade e está centrada no emissor da mensagem.



Disponível em: http://cienciasprofessorantonio.blogspot.com/2011/10/animais-com-material-reciclado.html. Acesso em: 06 dez. 2020.

A imagem de um animal em extinção, feito com material reciclado, é uma metáfora, pois sugere a ideia de que, semelhante ao maior felino das Américas, o CD agoniza no mercado fonográfico e, também, corre o risco de extinção.

É correto afirmar que esse recurso é típico de uma função da linguagem que se apropria, entre outros aspectos, do poder de sugestão e do formato visual do texto denominada

a) fática.
b) conativa.
c) expressiva.
d) referencial.

05) Segundo Cegalla (2020, p. 438), "Concordância é o princípio sintático segundo o qual as palavras dependentes se harmonizam, nas suas flexões, com as palavras de que dependem. Assim [...] o verbo concordará com o sujeito da oração em número e pessoa (*concordância verbal*)."

Considerando exclusivamente este conceito apresentado pelo gramático, realizou-se corretamente a concordância verbal **apenas** em

a) Era, no calçadão, várias pessoas sem a máscara e falando muito alto.
b) Fazem muitos meses que as vacinas contra a Covid-19 são anunciadas.
c) O contar e o recontar histórias divertem as crianças durante o confinamento.
d) Naquela tarde haviam pessoas aglomeradas espalhando vírus para todo lado.

06) O panfleto a seguir foi colocado hipoteticamente na caixa do correio de uma residência.



Disponível em: https://www.omelhordobairro.com/interlagos/anuncio/cones-trufados-245685. Acesso em: 06 dez. 2020.

Avalie o que se afirma acerca das palavras no contexto em que foram empregadas.

I. A expressão "doce de leite" está grafada corretamente, sem o hífen, segundo o Novo Acordo Ortográfico.

II. A palavra "côco" deve ser escrita com acento gráfico porque corresponde ao fruto e é uma paroxítona terminada em "o".

III. A locução "em domicílio" foi empregada em desacordo com a modalidade escrita padrão, pois o certo é grafar "a domicílio".

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I.
b) II.
c) I e III.
d) II e III.

Instruções: As questões de **07 a 15** se referem ao texto a seguir.

Quarta-feira?

Marcelo Viana*

1§ Criança, em Portugal, causavam-me estranheza os nomes dos dias da semana. Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira… Que feiras são essas? Por que "terça" e não "terceira"? E por que não há primeira-feira? Dona Isaura, minha professora e mãe, não sabia as respostas, mas ponderava feliz que "é melhor do que nas outras línguas que dão nomes de deuses pagãos".

2§ Em inglês, alemão e demais idiomas germânicos, os dias da semana levam nomes de divindades: Sol, Lua, Tiw, Woden (Odin), Thor, Frigga e Saturno. Nas línguas latinas, como o francês, o espanhol e várias outras, "domingo" ("*dies dominicus*", o dia do senhor) tem origem cristã, e "sábado" provém da tradição judaica ("Shabbath"). Mas em quase todas essas, os demais dias continuam com nomes de deuses: Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter e Vênus. A única exceção é o português, e essa particularidade é atribuída a um indivíduo notável, que viveu no século 6: São Martinho de Dume.

3§ Seu maior êxito, por sinal, foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo, o que lhe valeu a denominação de "apóstolo dos suevos". Certo de que era indigno de um bom cristão invocar nomes de deuses pagãos, impôs a terminologia eclesiástica para os dias da semana: "dies dominicus", "secunda feria", "tertia feria", "quarta feria", "quinta feria", "sexta feria" e "sabath". Aqui "feria" significa "dia livre" (tal como nas nossas férias) – e não feira. Também fica explicado o "terça", derivado do latim "tertia".

4§ É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido até os nossos dias, de tal modo que não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana em português antigo ("domingo", "lues", "martes", "mércores", "joves", "vernes", "sábado").

* Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloviana/2020/09/por-que-quarta-feira.shtml. Acesso em: 06 dez. 2020. Adaptado.

07) Segundo a gramática normativa, artigo é a palavra que acompanha o nome, determinando-o em gênero e número, e se classifica como definido e indefinido.

A esse respeito, avalie as estruturas frasais transcritas do texto.

I. "... A única exceção é o português..."
II. "... Mas em quase todas essas..."
III. "... os dias da semana levam nomes de divindades..."

Levando-se em consideração exclusivamente o conceito de "*artigo*" apresentado, é correto afirmar que a definição gramatical permite a constatação dessa classe de palavras **apenas** em

a) II.
b) III.
c) I e II.
d) I e III.

08) Leia o último parágrafo do texto, e observe o emprego das conjunções.

> É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido até os nossos dias, de tal modo que não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana em português antigo ("domingo", "lues", "martes", "mércores", "joves", "vernes", "sábado"). (4§)

Preencha corretamente as lacunas do trecho.

O elemento coesivo _____, também denominado _____, mais do que ligar duas orações, estabelece uma relação de sentido entre elas que exprime a ideia de _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do trecho é

a) até / locução conjuncional / causa.
b) até / locução prepositiva / consequência.
c) de tal modo que / locução prepositiva / causa.
d) de tal modo que / locução conjuncional / consequência.

09) As funções da linguagem são formas de utilização da linguagem empregadas segundo a intenção do falante. Elas se classificam em seis tipos. Uma dessas funções é a metalinguística, aquela em que o código explica o próprio código, ou seja, a linguagem explica a própria linguagem.

A função metalinguística está corretamente exemplificada na seguinte frase transcrita do texto:

a) "... "domingo" ("*dies dominicus*", o dia do senhor) tem origem cristã..."
b) "Seu maior êxito foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo..."
c) "É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido..."
d) "Criança, em Portugal, causavam-me estranheza os nomes dos dias da semana."

10) Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, é correto afirmar que as(os)

a) aspas em "lues", "martes", "mércores", "joves", "vernes" (4§) caracterizam uma citação indireta, apresentada na íntegra.
b) reticências em "Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira…" (1§), ao final do período, separam frases explicativas para indicar interpelação.
c) parênteses em "Aqui 'feria' significa 'dia livre' (tal como nas nossas férias)" (3§) foram empregados para expressar um sentimento de ironia pela mudança de interlocutor.
d) os travessões em "Nas línguas latinas – como o francês, o espanhol e várias outras – "domingo" tem origem cristã..." (2§), se substituídos por vírgulas, não prejudicam o sentido pretendido pelo contexto.

11) A regência nominal estuda os casos de nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) que exigem outra palavra para completar-lhes o sentido. Denomina-se complemento nominal o termo ligado ao nome por meio de uma preposição.

Com base nesse postulado, nas frases transcritas do texto, identifica-se um complemento nominal **exceto** em

a) "... essa particularidade é atribuída a um indivíduo notável..."
b) "Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira… Que feiras são essas?"
c) "... não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana..."
d) "É um tributo à notável força de Martinho que sua vontade tenha prevalecido..."

12) No léxico de toda língua viva, as palavras podem adquirir uma multiplicidade de significados. Na frase transcrita do texto "Seu maior êxito foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo..." (3§), o vocábulo "reino", de acordo com o seu contexto de uso, está empregado com o sentido de "conjunto das pessoas seguidoras dessas doutrinas".

Observe outros sentidos dicionarizados para a mesma palavra:

1. Reino celeste (Paraíso cristão; o céu);
2. Reino da Inglaterra (nação governada por uma rainha);
3. Reino mineral (divisão que enquadra seres e coisas por relação de semelhança).

A essa propriedade que uma palavra tem de apresentar vários sentidos dá-se corretamente o nome de

a) sinonímia.
b) denotação.
c) polissemia.
d) ambiguidade.

13) De acordo com Cegalla (2020, p. 365), "aposto é uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração."

De acordo com o conceito apresentado, é correto afirmar que a frase transcrita do texto na qual se identifica a presença desse termo acessório da oração é

a) "Seu maior êxito, por sinal, foi a conversão do reino do arianismo ao catolicismo..."
b) "Dona Isaura, minha professora e mãe, não sabia as respostas, mas ponderava feliz..."
c) "A única exceção é o português, e essa particularidade é atribuída a um indivíduo notável..."
d) "... não restam praticamente vestígios dos nomes dos dias da semana em português antigo..."

14) É correto afirmar que os títulos dos textos de Ruy Castro e Marcelo Viana, nas palavras que os compõem, guardam em comum o uso de um

a) conectivo.
b) apóstrofo.
c) sinal gráfico.
d) acento diferencial.

15) *Quarta-feira?*, de Marcelo Viana, é uma crônica jornalística, gênero híbrido que se caracteriza por relatar de maneira ordenada e detalhada certos fatos ou acontecimentos.

É correto afirmar que o primeiro parágrafo do texto apresenta características de uma

a) injunção.
b) narração.
c) dissertação.
d) argumentação.

Instruções: As questões de **16 a 30** se referem ao texto a seguir.

Inventa-línguas

Ruy Castro*

1§ Fechada a última urna, a Justiça Eleitoral não somará os votos – "procederá à totalização". Quem quer que tenha imposto essa forma pedante e engomada de dizer algo tão simples conta agora com a adesão da televisão, que se encarrega de fixar na língua os modismos mais bobos.

2§ No futebol, ninguém mais entra em campo, mas "vem pro jogo", e ninguém mais joga bem, mas "faz um bom jogo" – expressões que ficamos a dever ao jargão pretensioso e oco de alguns treinadores. E onde foram parar os antigos estádios e ginásios, substituídos pelas "arenas", embora seus pisos de grama ou cimento ainda não tenham sido substituídos pelos de terra, próprios das touradas?

3§ A explicação para tudo isso deve ficar "por conta" – não mais por causa – de alguém que, um dia, resolveu falar difícil e havia um pascácio escutando. Ou que julgou estar dando a sua contribuição à língua, como na recente campanha de uma cerveja, louvada nos anúncios por ter "praiabilidade" e "churrascabilidade" – por que não "futebolidade"?

4§ Guimarães Rosa vivia inventando palavras, necessárias ao que ele queria dizer. Muitas poderiam ter tido uma sobrevida na língua, como "ensimesmudo", "infinilhões" ou "sussurruído". Mas nem ele conseguiu que elas respirassem fora dos seus livros. Hoje, qualquer um pode ser um inventa-línguas – basta afixar à fachada de seu negócio uma placa anunciando sua "brinquedaria", "chicletaria" ou, credo!, "olfataria".

5§ Está bem, a língua não é imexível, como disse o outro. Mas, antes de submetê-la a um vale-tudo de gratuidade e exibicionismo, por que não recuperar palavras já existentes e com pouco uso? Nesta semana, por exemplo, uma delas, que vivia quieta no seu canto e só era usada em textos jurídicos, saiu às ruas com grande pompa e circunstância: "dosimetria".

* Jornalista e escritor.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2012/10/1176146-inventa-linguas.shtml>. Acesso em: 06 dez. 2020. Adaptado.

16) Os trechos a seguir tratam do emprego das vírgulas.

1. "... de alguém que, um dia, resolveu falar difícil..."
2. "Nesta semana, por exemplo, uma delas [...] saiu às ruas com grande pompa..."

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As vírgulas empregadas nos trechos exemplificados intercalam expressões adverbiais.

PORQUE

II. Estas expressões são explicativas ou retificadoras nas duas frases, respectivamente.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.
b) as duas são verdadeiras.
c) a primeira é uma afirmativa falsa e a segunda, verdadeira.
d) as duas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

17) Dadas as palavras retiradas do texto:

I. pretensioso
II. jurídicos
III. chicletaria
IV. difícil
V. submetê-la

É correto afirmar que

a) a palavra I apresenta um ditongo na sua composição.
b) as palavras II e III possuem dígrafo e encontro consonantal.
c) a palavra V recebe acento porque é uma oxítona terminada em vogal.
d) as palavras II e IV são proparoxítonas e têm o mesmo número de sílabas.

18) A análise sintática examina a estrutura do período, divide e classifica as orações que o constituem e reconhece a função sintática dos termos de cada oração.

A esse respeito, avalie o que se afirma sobre as seguintes passagens transcritas do texto.

I. Em "... a língua não é imexível, como disse o outro." (5§), os termos "imexível" e "o outro" desempenham a mesma função sintática.

II. No período "... e ninguém mais joga bem, mas faz um bom jogo..'" (2§), há uma oração principal e outra subordinada.

III. Na frase "... nem ele conseguiu que elas respirassem fora dos seus livros." (4§), a segunda oração funciona como objeto direto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I.
b) III.
c) I e II.
d) II e III.

19) Na Língua Portuguesa, a transitividade de um verbo, ou seja, sua predicação, depende das relações sintáticas e semânticas entre ele e os demais termos da oração.

A esse respeito, leia o cartum a seguir.



Disponível em: <https://www.materiaincognita.com.br/tag/cartum/>. Acesso em 06 dez. 2020.

É correto afirmar que a frase transcrita do texto cujo verbo apresenta a mesma transitividade dos verbos presentes no primeiro quadrinho do cartum é

a) "... a Justiça Eleitoral não somará os votos..."
b) "No futebol, ninguém mais entra em campo..."
c) "... basta afixar à fachada de seu negócio uma placa..."
d) "Mas, antes de submetê-la a um vale-tudo de gratuidade..."

20) Os trechos a seguir tratam da coesão textual.

TEXTO 1

"Denomina-se referenciação as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. [...] Uma das estratégias de referenciação é a retomada (manutenção). Ela ocorre quando um 'objeto' já presente no texto é reativado por meio de uma forma referencial, de modo que o objeto de discurso permaneça em foco."

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 123-125.

TEXTO 2

"No futebol, ninguém mais entra em campo, mas "vem pro jogo", e ninguém mais joga bem, mas "faz um bom jogo" – expressões que ficamos a dever ao jargão pretensioso e oco de alguns treinadores. E onde foram parar os antigos estádios e ginásios, substituídos pelas "arenas", embora seus pisos de grama ou cimento ainda não tenham sido substituídos pelos de terra, próprios das touradas?" (2§)

Aplicando-se o conceito apresentado no Texto 1 ao Texto 2, o termo em destaque no trecho transcrito da crônica que exemplifica um elemento reativado está corretamente indicado em

a) seus.
b) mais.
c) onde.
d) ainda.

21) Segundo Cereja e Magalhães (2009, p. 361), "crase é a fusão escrita e oral de duas vogais idênticas."

A frase na qual o sinal indicativo de crase deve ser empregado pelo mesmo motivo que na expressão "procederá à totalização"? (1§) está corretamente indicada em

a) O feminicídio parece associado a uma questão de ordem sociocultural.
b) Os insetos, a exemplo das formigas, têm sua serventia para os biomas.
c) O ambiente desfavorável a educação precisa ser extirpado urgentemente.
d) Os resultados acerca da pandemia começam a ser difundidos por especialistas.

22) A passagem a seguir, transcrita da crônica, possibilita uma reflexão acerca da colocação pronominal.

"[...] conta agora com a adesão da televisão, que se encarrega de fixar na língua os modismos mais bobos." (1§)

I. Na frase "... que se encarrega...", a próclise é opcional, ou seja, pode-se empregar indiferentemente o pronome antes ou depois do verbo.

PORQUE

II. Nesse caso, o verbo não inicia a oração e não há palavra que exija a colocação do pronome antes dele; por isso, a próclise não é obrigatória.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.
b) as duas são verdadeiras.
c) a primeira é uma afirmativa falsa e a segunda, verdadeira.
d) as duas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

23) Para formular seu pensamento e expressar suas opiniões, as pessoas usam os muitos recursos que a língua materna disponibiliza. As palavras, acima de tudo, representam um deles. A classe gramatical (ou classe de palavras) é tema da morfologia.

A esse respeito, leia a tirinha cujo personagem é Armandinho, criação do ilustrador Alexandre Beck, e observe a palavra "toda" na frase "É o sonho de <u>toda</u> mulher!".



Disponível em: <http://www.casosacasoselivros.com/2013/04/calvin-mafalda-armandinho.html>. Acesso em: 05 dez. 2020.

O termo destacado na frase transcrita do texto de Ruy Castro que pertence à mesma classe gramatical da palavra "toda" está corretamente indicado em

a) "No futebol, ninguém mais entra <u>em</u> campo..."
b) "<u>Ou</u> que julgou estar dando sua contribuição à língua..."
c) "Está bem, a língua não é imexível, como disse o <u>outro</u>."
d) "Mas, <u>antes</u> de submetê-la a um vale-tudo de gratuidade e exibicionismo..."

24) Leia o texto a seguir, que trata de algumas classes de palavras, e preencha corretamente as lacunas do texto.

Na frase "... basta afixar à fachada de seu negócio uma placa anunciando sua "brinquedaria", "chicletaria" ou, <u>credo</u>!, "olfataria" (4§), o termo em destaque pertence à classe de palavras denominada _____, um _____ da linguagem afetiva ou emocional que, no contexto em que está empregada, exprime a ideia de _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

a) preposição / recurso / repulsa.
b) preposição / conector / repulsa.
c) interjeição / recurso / desaprovação.
d) interjeição / conector / desaprovação.

25) Na Língua Portuguesa, a denotação, também referida como sentido denotativo e sentido literal, constitui o emprego de palavras ou enunciados no seu sentido próprio, comum, habitual, preciso.

Com base nesse conceito, é correto afirmar que a frase transcrita do texto em que as palavras estão empregadas no sentido denotativo é

a) "... ficamos a dever ao jargão pretensioso e oco de alguns treinadores."
b) "... nem ele conseguiu que elas [as palavras] respirassem fora dos seus livros."
c) "... tenha imposto essa forma pedante e engomada de dizer algo tão simples ..."
d) "... julgou estar dando a sua contribuição à língua como na recente campanha ..."

26) É correto afirmar que, com a primeira frase do último parágrafo – "a língua **não** é imexível" –, o autor quis dizer que uma das características de todo idioma vivo é, fundamentalmente, a sua

a) lassidão.
b) derrocada.
c) exuberância.
d) dinamicidade.

27) O fragmento transcrito do texto trata de uma particularidade das palavras em relação ao estudo do léxico da Língua Portuguesa.

> "Guimarães Rosa vivia inventando palavras, necessárias ao que ele queria dizer. Muitas poderiam ter tido uma sobrevida na língua, como "ensimesmudo", "infinilhões" ou "sussurruído". Mas nem ele conseguiu que elas respirassem fora dos seus livros." (4§)

A partir das afirmações do cronista nesse trecho, é correto afirmar que uma inferência correta acerca das palavras inventadas por Guimarães Rosa, de acordo com o seu contexto de uso, diz respeito ao fato de elas

a) empobrecerem o nosso idioma.
b) estarem ausentes nos dicionários.
c) apresentarem sentidos semelhantes.
d) constituírem uma inadequação linguística.

28) Os trechos seguintes tratam da significação contextual de palavras na estrutura frasal.

TEXTO 1

As palavras de uma língua podem ser empregadas em diferentes contextos e estar relacionadas a informações as mais variadas.

TEXTO 2

"A explicação para tudo isso deve ficar 'por conta' – não mais por causa – de alguém que, um dia, resolveu falar difícil e havia um pascácio escutando." (3§)

Com base no conceito apresentado no Texto 1, a palavra em destaque no Texto 2, no contexto em que está empregada, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, **exceto** por

a) tolo.
b) douto.
c) parvo.
d) néscio.

29) Considere as informações veiculadas no texto e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma.

( ) O enunciador mobiliza outras vozes exteriores ao seu discurso para ratificar a defesa de seu ponto de vista.
( ) O texto, pela sua estrutura, é predominantemente informativo e seu produtor se mostra imparcial ao abordar o tema.
( ) O autor se apropria de um fato do cotidiano para ilustrar o que escreve, pois os acontecimentos relatados são frutos de uma experiência própria.
( ) O público destinatário é jovem, razão pela qual o cronista despreza convenções da língua-padrão e opta exclusivamente pela linguagem de feição informal.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (F); (F); (V); (F).
b) (F); (V); (F); (V).
c) (V); (F); (V); (F).
d) (V); (V); (F); (V).

30) É correto afirmar que o primeiro parágrafo do texto traz uma opinião do autor marcada, fundamentalmente, por um posicionamento crítico

a) jocoso.
b) paradoxal.
c) redundante.
d) inverossímil.

REGULAMENTO

31) Assinale a opção que contém uma circunstância justificativa, uma atenuante e uma agravante, respectivamente, para uma transgressão militar cometida.

a) Desconhecimento comprovado da ordem transgredida / Premeditação ou má fé / Influência de fatores adversos.

b) Obediência a ordem superior / Falta de prática do serviço / Ocorrência da transgressão em presença de subordinado, de tropa ou de público.

c) Relevância de serviços prestados / Motivo de força maior ou caso fortuito, plenamente comprovados / Reincidência na mesma transgressão.

d) Ocorrência da transgressão para evitar mal maior / Ocorrência da transgressão durante o serviço ou instrução / Caso de legítima defesa, própria ou de outrem.

32) Considere Guarnição de Aeronáutica, marque V ou F conforme as sentenças sejam verdadeiras ou falsas e assinale a opção correta.

( ) É constituída por ato do Comandante da Aeronáutica, mediante proposta do COMGAP e toma a denominação da localidade onde estiver sediada.

( ) Tem como finalidade estabelecer a unidade de comando para inteligência, segurança e defesa, justiça e disciplina e Polícia Judiciária Militar e descentralizar saúde, assistência social e religiosa.

( ) O comando da Guarnição compete ao oficial da ativa da Aeronáutica, preferencialmente o de maior grau hierárquico do efetivo do conjunto de Organizações Militares do COMAER e frações de OM, existentes em determinada localidade, excluindo-se os oficiais generais do Alto-Comando da Aeronáutica (ALTCOM).

( ) A substituição de Comandante de Guarnição obedece à precedência hierárquica entre oficiais prontos na Guarnição.

( ) As ordens que dizem respeito à Guarnição devem ser transmitidas a todas as OM que a compõem, sendo que o Oficial de Segurança e Defesa (OSD) é o responsável pelo estabelecimento das normas complementares para o serviço de Superior-de-dia, se ativado.

a) (F); (F); (V); (V); (F).

b) (V); (V); (F); (F); (V).

c) (F); (V); (V); (F); (F).

d) (F); (F); (F); (V); (F).

33) Analise as proposições abaixo, com base no RISAER, e em seguida, assinale a opção correta.

I. O oficial deve se apresentar, diariamente, na primeira oportunidade, ao Comandante, Chefe, Diretor ou Prefeito da OM a que pertence, e a seu chefe imediato.

II. O militar que empreender qualquer tipo de viagem, ainda que de caráter particular, deverá apresentar-se de acordo com norma interna da OM, informando o telefone e o endereço onde possa ser localizado.

III. A apresentação do militar quando no exterior, em Missão Transitória com mudança de sede ou em Missão Permanente, deve ser feita ao representante diplomático do Brasil, bem como ao Adido Militar Brasileiro do país de destino.

IV. A apresentação fora do horário do expediente é feita ao Oficial-de-dia e, caso o militar possua grau hierárquico superior, este apenas comunica a sua chegada, devendo o Oficial-de-dia ir à presença da autoridade tão logo seja possível.

Está(ão) correta(s) **apenas**

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) III e IV.

34) Assinale a opção correta, de acordo com o Estatuto dos Militares.

a) O militar só poderá recorrer ao Judiciário após esgotados todos os recursos administrativos e deverá participar esta iniciativa, antecipadamente, à autoridade à qual estiver imediatamente subordinado.

b) Após a declaração de estado de guerra, os militares em serviço ativo poderão ser comissionados, temporariamente, em postos ou graduações superiores aos que efetivamente possuírem.

c) A transferência do militar para a reserva remunerada pode ser interrompida na vigência do estado de guerra ou estado de sítio e ainda no interesse da Administração, se proposto pela respectiva Força.

d) Os oficiais indicados para integrarem a quota compulsória anual serão notificados imediatamente e terão, para apresentar recursos contra essa medida, o prazo de 120 dias corridos.

35) Considere as proposições hipotéticas abaixo:

I. Soldado Vilmar, integrante da missão de paz da ONU, considerado oficialmente extraviado após atuar em um confronto com guerrilheiros.

II. Cabo Bolero, praça de 10 de janeiro de 2015, passou à situação de desertor em 10 de janeiro de 2021, com paradeiro desconhecido.

III. Segundo Sargento Matheus, praça de 17 de julho de 2009, encontra-se com quatro meses de licença para tratamento de saúde de sua esposa.

IV. Segundo Tenente Peixoto, julgado incapaz temporariamente após seis meses contínuos de tratamento.

V. Tenente Brigadeiro do Ar Valdir encontra-se há três meses convocado para funcionar como Ministro do Superior Tribunal Militar.

Dos militares acima, está(ão) na situação de agregação

a) Ten Brig Ar Valdir, 2S Matheus, Cb Bolero e S2 Vilmar.

b) Ten Peixoto, Cb Bolero e S2 Vilmar.

c) Ten Brig Ar Valdir e S2 Vilmar.

d) S2 Vilmar.

36) O 1º Ten QOEA Yscariotes, militar experiente e com formação em Direito, foi designado pelo comandante de sua OM para fazer uma sindicância na qual o Sgt Mélvio era o sindicado. No curso da sindicância, o Ten Yscariotes apurou que o Major Honestus se tornou o principal suspeito pela prática dos atos irregulares investigados e, por esta razão, este passará a ser o sindicado. Diante destes fatos, o tenente em comento informou ao comandante quanto à sua restrição para continuar sua atuação como sindicante.

Neste caso é correto afirmar que, além de designar um oficial superior mais antigo do que o novo sindicado para atuar como sindicante, o comandante

a) poderá designar um oficial para atuar como escrivão que terá precedência hierárquica sobre o sindicado, nos moldes do sindicante.

b) deverá escalar como escrivão outro oficial superior que, necessariamente, deve ser mais moderno que o sindicante e mais antigo que o sindicado.

c) poderá designar o Ten Yscariotes para atuar como escrivão, considerando sua capacidade técnica e por possuir conhecimentos dos fatos até então apurados.

d) deverá escalar um oficial para atuar como escrivão, independente de sua antiguidade em relação ao sindicado, porém, necessariamente, mais moderno do que o sindicante.

37) Considere o RCONT, e assinale a opção correta.

a) Se o oficial promovido ao primeiro posto servir em Estabelecimento ou Repartição, deverá prestar o compromisso previsto no salão nobre da unidade e ser assistido por todos os oficiais que ali servem.

b) As homenagens de despedida de oficiais e praças com mais de trinta anos de serviço, ao deixarem o serviço ativo, devem ser reguladas pelo comandante das respectivas Unidades, com assessoria da comunicação social.

c) A cerimônia para entrega de condecorações é realizada numa data festiva, num feriado nacional ou em dia previamente designado pelo Comandante e, em princípio, na presença de tropa armada.

d) As aeronaves integrantes da escolta de honra se distribuem conforme o grau hierárquico dos comandantes das aeronaves; caso a escolta de honra seja efetuada por mais de uma unidade aérea, caberá aos oficiais superiores ocupar a ala direita.

38) Considere a seguinte situação hipotética:

O Ministro da Economia, acompanhado do Governador de Minas Gerais, decolaram de Brasília na manhã de uma segunda-feira, em uma aeronave da empresa Ícaro Taxi Aéreo, fretada pelo governo de Minas Gerais, chegando ao aeroporto da Pampulha, na capital mineira, no final da mesma manhã.

Em relação às honras militares a serem prestadas em Belo Horizonte, por ocasião do desembarque destas autoridades, é correto afirmar que

a) deverá ser escalada, se solicitada previamente, uma ala de Polícia da Aeronáutica de Lagoa Santa/MG por ser a localidade mais próxima com Unidade da Aeronáutica.

b) não haverá honras militares, uma vez que as autoridades que desembarcaram no aeroporto civil foram conduzidas em aeronave civil.

c) as honras militares deverão ser prestadas pelo cerimonial do gabinete militar do governador, e, as autoridades recebidas pela maior autoridade militar federal local.

d) não obstante haja unidade da Aeronáutica em localidade próxima, não haverá honras militares haja vista que em aeroportos civis as honras militares são exclusivas ao Presidente da República.

39) Analise a figura abaixo



Onde:

TP – Tropa de alunos do 1º ano da EPCAR em deslocamento (ordinário marche).

TS – Tropa de alunos do 2º ano da EPCAR em deslocamento (ordinário marche).

CS – Aluno do 2º ano da EPCAR comandante de TS.

CP – Aluno do 3º ano da EPCAR comandante de TP.

SS – Sentido do deslocamento de TS com destino à instrução.

SP – Sentido do deslocamento de TP com destino ao rancho.

PE – Ponto de encontro das testas de TS e TP, caso sejam mantidas as mesmas cadências das tropas, sem espaços para desvios.

Sabendo que há campo visual recíproco para ambas as tropas em todo o trajeto, assinale a opção correta.

a) TP deverá passar em primeiro lugar, haja vista ser comandada por mais antigo, independente do destino final da tropa, cabendo a CS comandar “alto” ou “marcar passo”.

b) TP não poderá passar em primeiro lugar, haja vista que a instrução pretere outra atividade, devendo CS, entretanto, comandar, antecipadamente, “acelerado” para não atrasar TP.

c) TS poderá passar em primeiro lugar, desde que CS avise antecipadamente a CP a prioridade do deslocamento, cabendo a CP a obrigatoriedade de priorizar TS, cujo destino é instrução.

d) TS deverá passar em primeiro lugar, haja vista ser a tropa mais antiga, independentemente de seu comandante não ser o mais antigo, cabendo a CP dar o comando para viabilizar a passagem.

40) O soldado José, auxiliar da Seção de Transportes, estava escalado para instrução de Ordem Unida da Unidade, no dia 12/08/20. No dia em questão, o soldado em comento chegou 15 minutos após o início da referida instrução, apresentando-se ao instrutor com a gandola do 10º uniforme amarrotada, sendo o fato comunicado ao chefe da Seção de Transporte, por meio do ofício 022/SIM-B, de 12 de agosto 2020. Sabe-se que o soldado José, até aquele momento, não possuía nenhuma punição.

Considerando que a sistemática de apuração de transgressão disciplinar deve ser conduzida de acordo com os procedimentos previstos na Portaria nº 782/GC3, de 10 de novembro de 2010, analise os fragmentos do Formulário de Apuração de Transgressão Disciplinar (FATD) abaixo:

RELATO DO FATO

Por ter chegado atrasado à instrução de Ordem Unida e ter se apresentado com o uniforme em desalinho.

JUSTIFICATIVAS / ALEGAÇÕES DE DEFESA

Por volta das 11:10 daquele dia, o encarregado da garagem, Sgt Pedro, determinou que eu lavasse a viatura do comandante, pois haveria uma missão às 14h, sendo que a instrução de ordem unida iria iniciar às 13:30. Como estava no horário do almoço, fui para o rancho rapidamente e em seguida lavei a viatura, o que fez com que minha gandola ficasse um pouco amarrotada e molhada e tão logo terminei de lavar a viatura fui direto para a instrução.

SOLUÇÃO DA AUTORIDADE QUE APURA A TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

Não há justificativa. O tempo era suficiente e o militar deverá ser punido com 02 (dois) dias de detenção.

Assinale a opção correta.

a) O relato do fato foi impreciso, pois deveria indicar o dia e o horário da instrução e, ainda, fazer referência ao ofício que reportou a ocorrência, o que comprometeu a defesa do militar arrolado. A justificativa foi plausível, considerando o tempo reduzido para o cumprimento da missão, sendo que foi uma ordem direta de superior hierárquico. Contudo o soldado não deveria ter almoçado. A solução foi inadequada, pois não considerou o tempo das atividades e ainda aplicou uma dosimetria não condizente com a falta que poderia ser considerada como leve.

b) O relato do fato foi incompleto, pois deveria indicar o dia e o horário da instrução, podendo fazer referência ao ofício que comunicou o fato e/ou devendo anexar ao FATD uma cópia desse ofício. A justificativa careceu de dados precisos que justificassem os fatos, sendo que o militar poderia ter retardado o almoço ou priorizado a missão. A solução foi incorreta, pois deveria constar o parecer quanto à procedência ou não das acusações e das alegações de defesa, sendo vedado determinar a dosimetria da punição, mas apenas propor a punição julgada pertinente.

c) O relato do fato foi satisfatório, não obstante não constasse o dia e o horário da instrução. Tal omissão não comprometeu a defesa. A justificativa, embora imprecisa, constituiu um relato sucinto quanto aos acontecimentos, não sendo possível comprovar a ausência de dolo ou culpa quanto às transgressões imputadas ou mesmo se há justificativa plausível. A solução, tendo por base o poder discricionário da autoridade que pune, foi adequada, considerando que a dosimetria não foi exagerada e a transgressão não foi justificada plenamente.

d) A ausência do dia e do horário da instrução constituiu erro material o qual não afeta o entendimento das acusações. De igual forma, é dispensável alusão ao oficio ou mesmo franquear acesso a tal documento, haja vista que o FATD por si só já constitui instrumento apropriado com o relato do fato consignado. A justificativa apresentada foi objetiva e esclarecedora, ainda que redigida com linguagem simples. A solução foi inadequada uma vez que não há o que se falar em punição face à justificativa apresentada.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

41) O 2º Ten QOEA Novinho foi transferido para o GLOG 100, sediado em Mangebe e lá assumiu a Casa de Pista do projeto H-200. Em um determinado dia, resolveu observar alguns lançamentos de panes e as ações no relatório de voo após a correção das discrepâncias. Nesse sentido, anotou algumas situações apresentadas abaixo, a fim de consultar o manual de manutenção, doutrina, processos e documentação de manutenção (MCA 66-7) com o objetivo de identificar se os procedimentos realizados estavam de acordo com a norma.

Aponte os procedimentos abaixo como certo (C) ou errado (E), a fim de auxiliar o 2° Ten Novinho na sua observação.

( ) A aeronave 8996 tinha que executar uma missão e não tinha sido realizada a inspeção básica de pré-voo (PR). A tripulação da missão, no entanto, ao saber que o PR não tinha sido realizado, abortou a missão por entender que a ausência dessa inspeção geraria uma situação com símbolo “cruz vermelha”.

( ) Uma DT de aplicação imediata foi recebida pelo GLOG, por meio da inspetoria do projeto, para ser cumprida na aeronave 8999. O sargento da equipe de pista lançou a necessidade de cumprimento dessa DT com o símbolo “traço vermelho”, tendo em vista que a manutenção a ser efetuada ainda não tinha acontecido.

( ) A aeronave 8998 estava com o símbolo “cruz vermelha”, pois foi retirado um acessório que afetava a segurança de voo. Foi solicitado o item e quando chegou (após a aeronave passar um tempo como AIFP), foi instalado e checado. Sendo assim, o técnico que realizou o serviço colocou na ação corretiva a seguinte frase: “Instalado e checado item X”.

( ) O mecânico da aeronave 8997, após cumprir o voo de experiência, retirou a pane devida a essa atividade no relatório de voo. Nesse sentido, esse militar anotou por cima suas iniciais no símbolo “traço vermelho”, localizado no campo “situação hoje” da parte II, além de outras atividades executadas, ambas no relatório de voo. Como além dessa pane existiam somente outras com “diagonal vermelho”, o mecânico lançou o símbolo “diagonal vermelho” no próximo espaço em branco do campo “situação hoje” da parte II do relatório de voo.

A sequência correta está representada na opção

a) (C); (C); (E); (E).

b) (C); (C); (C); (E).

c) (E); (E); (E); (C).

d) (E); (E); (C); (C).

42) O 1º Ten QOEA ANV Pedregulho solicitou sua entrada no quadro de tripulantes do Esquadrão Jararaca, sediado na Ala 200. Como nunca voou na aviação de asa rotativa, estava com dúvidas quanto às situações, consequências e efeitos que ocorrem nos voos desse tipo de aeronave. Sendo assim, foi chamado como aluno para uma missão de treinamento de carga externa, em que esta seria enganchada na aeronave durante a instrução, ou seja, a aeronave não transportaria a carga até o local de treinamento.

No briefing da missão, o instrutor, Cap QOEA Astronilson, informou que, tão logo ele indicasse com o polegar um sinal de positivo (ele faria tal ação para não contaminar a comunicação na fonia entre os tripulantes e entre estes e a torre), o 1º Ten Pedregulho deveria memorizar, na ordem, o que ele viu e, posteriormente, indicar qual situação, efeito ou consequência ele avaliou ter ocorrido.

Durante o voo, o instrutor indicou quatro fatos por meio da indicação do polegar. Quando o aluno chegou do voo, escreveu todas as observações conforme ele viu, vinculando-as com alguma situação, efeito ou consequência relacionados ao voo em aeronaves de asas rotativas.

São elas:

I. "Verifiquei que a aeronave estava no pairado bem próximo ao solo no momento antes da decolagem. Vi que a aeronave subiu um pouco e quando parou de subir a potência no instrumento estava um pouco mais alta, chegando próximo ao limite máximo. Observei então que um dos pilotos baixou a aeronave para a situação anterior e, quando a aeronave parou de descer, a potência no instrumento voltou a baixar. Entendi que a aeronave quando bem próximo ao solo estava sob o efeito solo (IGE)."

II. "Durante a decolagem, entre 10 e 20 nós de velocidade no instrumento, senti uma leve vibração. Entendi que se tratava do efeito translacional atuando na aeronave em função da ocorrência naquele momento de sustentação e arrastos desiguais."

III. "Durante um pairado fora do efeito solo que realizamos antes do exercício, escutei a torre informando que estávamos com 10kt de vento de cauda. No entanto, usei um pé de coqueiro no chão como referência e vi que estávamos deslocando para frente. No mesmo momento olhei no velocímetro e estava indicando zero. Entendi que o pairado fora do efeito solo foi para certificar se teríamos potência para executar a missão, no entanto, entendi que o piloto errou, pois não realizou o verdadeiro pairado, tendo em vista que estava se deslocando. Cheguei a conclusão também que o velocímetro está com problema, pois não indicou a velocidade correta."

IV. "Durante o transporte da carga externa, percebi um movimento lateral da aeronave em relação ao disco rotor. Vi que um dos pilotos fez um comando brusco e o movimento aumentou. O instrutor prontamente solicitou na fonia para os pilotos subirem continuamente com uma razão acentuada e ficou observando a potência no instrumento enquanto os pilotos subiam. Chegou um momento que a aeronave parou de balançar. Entendi que o acontecimento citado se deve ao efeito pendular e o piloto executou uma das manobras corretas para corrigir esse efeito."

Considerando que todas as observações vistas pelo 1º Ten Pedregulho ocorreram, a quantidade de entendimento(s) correto(s) que o aluno apontou em relação à situação vivenciada é igual a

a) 1.
b) 2.
c) 3.
d) 4.

43) De acordo com o MCA 66-7, a desativação é a fase do ciclo de vida de uma aeronave na qual são desenvolvidas as ações para o planejamento e a execução, visando à retirada da aeronave de serviço e a sua consequente alienação ou inutilização.

Em relação à desativação de aeronaves e ao descarte de material, analise as afirmativas a seguir:

I. A canibalização de aeronave somente será permitida quando feita ou autorizada pelo Parque de Material Aeronáutico (PAMA) Central. Preferencialmente, este escolherá uma que esteja na sua linha de revisão, que tenha realizado a menor quantidade de serviços e que esteja mais completa.

II. A Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) autorizará o prosseguimento dos serviços de manutenção nível parque, nas aeronaves que já tenham efetuado mais de 50% do total dos serviços previstos, levando em consideração os custos relativos à parte ainda não executada.

III. A desativação do material aeronáutico será proposta sempre que, sob a ótica do binômio manutenção/suprimento, os custos se tornarem excessivos se comparados com os benefícios auferidos.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que

a) somente uma está incorreta.
b) somente uma está correta.
c) todas estão incorretas.
d) todas estão corretas.

44) Durante o voo, uma aeronave de asa fixa pode realizar alguns movimentos em torno de três eixos imaginários que passam pelo seu centro de gravidade (CG). São eles: eixo longitudinal, eixo transversal ou lateral e eixo vertical.

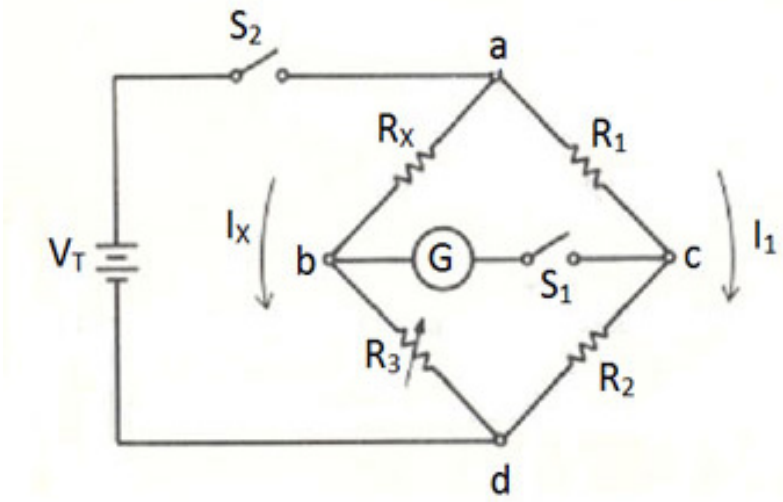
Associe as colunas relacionando o tipo de movimento realizado com sua respectiva definição.

MOVIMENTO		**DEFINIÇÃO**	
(I)	Bancagem ou inclinação lateral	( )	Movimento em torno do eixo transversal.
(II)	Arfagem ou tangagem	( )	Movimento em torno do eixo longitudinal.
(III)	Guinada	( )	Movimento em torno do eixo vertical.

Assinale a opção que descreve a sequência correta dessa associação.

a) (I); (III); (II).
b) (I); (II); (III).
c) (III); (I); (II).
d) (II); (I); (III).

45) Em circuitos elétricos de aviação, há situações de uso do circuito Ponte de Wheatstone, conforme a figura abaixo.



Considere: V_T como sendo a fonte de geração elétrica da aeronave; S_2 como sendo uma chave (botão) que, fechada, aciona o sistema elétrico da aeronave; I_x e I_1 são correntes que circulam entre os pontos "a" e "d" de um sistema elétrico; R_1, R_2 e R_x são resistências fixas com valores respectivamente iguais a 100Ω, 200Ω, 300Ω; o galvanômetro "G" representa um indicador de temperatura de saída da câmara de combustão de um motor turbo jato; S_1 é uma chave que fica normalmente fechada; e R_3 é uma resistência variável inserida na saída da câmara de combustão, variando de acordo com a temperatura existente no local.

Sendo assim, com o sistema elétrico alimentando o circuito entre os pontos "a" e "d" (chave S_2 fechada) e com a chave S_1 fechada, determine o valor da resistência R_3, em Ω, que um técnico deverá medir quando o indicador de temperatura da câmara de combustão indicar a temperatura ambiente (ou seja não há diferença de potencial entre os pontos "b" e "c").

a) 0.
b) 150.
c) 300.
d) 600.

46) O gestor de manutenção aeronáutica não deve restringir as suas ações apenas no ato de gerenciar a inspeção de aeronaves e componentes, mas sim todas as atividades e processos relacionados à manutenção em si, como a gestão de pessoal, ferramental, equipamentos e itens aeronáuticos, segurança, entre outros. Nesse sentido, o Cap QOEA Astrogildo, ao chegar para chefiar a linha de manutenção do projeto F-500 do GLOG 100, sediado em Mangebe, encontrou todas as seções de manutenção sem mapa de risco realizado. Então, sempre proativo, o Cap Astrogildo procurou o setor da Ala 100 responsável pela confecção do mapa de risco, apresentando os agentes ambientais existentes nos setores de manutenção avaliados.

Sendo assim, os seguintes agentes foram encontrados, conforme os setores abaixo:

Setor X: Possui equipamento que produz vibração excessiva. Além disso, os militares que manuseiam tal equipamento realizam trabalho repetitivo.

Setor Z: Devido ao processo de lixamento, há bastante partículas sólidas visíveis (em torno de 0,5mm de diâmetro) nesse setor. As máquinas que executam esse serviço são desprotegidas, colocando em risco os militares que as manuseiam.

Setor Y: Localizado na parte de trás de outra seção, não recebe iluminação natural, sendo, portanto, mal iluminado. Além disso, possui janelas muito pequenas em relação ao ambiente, o que impede a ventilação, causando calor excessivo no setor.

Setor W: Não possui equipamento de apoio à manutenção capaz de movimentar itens pesados, sendo esta demanda frequente e sempre realizada manualmente.

Sendo assim, o mapa de risco dos setores citados, quando for criado, deverá possuir um único círculo

a) dividido igualmente nas cores verde e amarelo para o setor X, caso os riscos tenham graus iguais ou dois círculos de tamanhos diferentes, cada um contendo uma das cores mencionadas.
b) dividido igualmente nas cores vermelho e amarelo para o setor Z, caso os riscos tenham graus iguais ou dois círculos de tamanhos diferentes, cada um contendo uma das cores mencionadas.
c) na cor verde para o setor Y.
d) na cor verde para o setor W.

47) Em dezembro de 2020, o Parque de Material Aeronáutico XY (PAMA XY) foi contemplado com a chegada de dois graduados recém-formados pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), o 3° Sargento Novo e o 3° Sargento Novíssimo. O SO Antigão, mantenedor com mais de 20 anos de experiência na área de logística da Força Aérea Brasileira, foi designado para efetuar a apresentação da unidade militar aos sargentos e auxiliá-los no período pós-formação. A fim de nivelar conhecimento e difundir a importância da prevenção, do controle e do combate à corrosão, o suboficial ministrou algumas instruções sobre o assunto.

No tocante aos revestimentos não metálicos, assinale a opção abaixo que contém uma afirmação **incorreta**.

a) Os processos de aplicação de uma tinta sobre uma superfície são basicamente quatro: imersão, aspersão (com pistola convencional ou sem ar), a trincha e a rolo. Pode-se incluir, ainda, a aplicação eletrostática de revestimentos à base de pós (*powder coating*).

b) Tanto para imersão simples, quanto para a eletroforética, não se deve manter o banho em constante agitação, para que os sólidos fiquem em suspensão.

c) Chama-se esquema de pintura ao conjunto de operações realizadas para aplicação de um revestimento à base de tintas. Compreende o preparo, o condicionamento da superfície e a aplicação propriamente dita.

d) A aplicação de uma pintura, em geral, é feita na sequência: inspeção das condições gerais da superfície, limpeza da superfície metálica, aplicação da tinta de fundo, tinta intermediária e aplicação da tinta de acabamento.

48) O 2° Tenente QOEA Guerreiro, militar sempre proativo e interessado, identificou que a dificuldade de mantenedores em conhecer as categorias dos itens de manutenção estava prejudicando a gestão da manutenção. Então, resolveu sondar o conhecimento de alguns militares na gestão de itens na manutenção, ao solicitar que afirmassem sobre o conhecimento em itens reparável, trabalhável, de consumo e permanente. Após essa interação, o Tenente Guerreiro resolveu (com o devido consentimento dos militares) expor algumas afirmações sobre o assunto, conforme mostradas abaixo.

Com base nisso, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) as afirmações desenvolvidas pelos militares sondados e marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) “O item permanente não é consumido no uso e não é parte do NHA”.

( ) “Não perder a individualidade ao ser instalado num conjunto maior é uma das características do item reparável”.

( ) “O item trabalhável tem como uma das características possuir publicações específicas para que seja realizada a revisão deste”.

( ) “Realizar serviços para restituir ao item de consumo a condição de uso, caso seja possível, como também para reutilizar o item é mais econômico que trocá-lo”.

a) (F); (F); (V); (V).

b) (V); (V); (F); (F).

c) (V); (V); (F); (V).

d) (F); (V); (V); (F).

49) O Capitão Beltrano, pertencente ao efetivo do Parque de Material Aeronáutico de ZZ (PAMA ZZ), foi designado para compor a equipe que realizará uma Visita Assistência Técnica (VAT) na Ala 22. Essa visita tem como um de seus objetivos examinar a adequação e a observância de ações, instruções, especificações, códigos, normas, programas administrativos e/ou operacionais e a eficácia no cumprimento de trabalhos técnicos em operador de um determinado projeto. Ao adentrar à ferramentaria do Grupo Logístico (GLOG) da Ala 22, o Capitão Beltrano orientou toda a equipe do setor a respeito da importância da calibração adequada dos Equipamentos de Medida de Precisão (EMP). No tocante ao plano de calibração, todos os laboratórios do sistema devem possuir um plano de calibração para os itens metrológicos sob a sua responsabilidade.

Assinale a opção que contempla todas as informações que devem obrigatoriamente constar no plano de calibração.

a) Identificação do equipamento a calibrar, nome, PN e SN, data da última e da próxima calibração, laboratório/empresa responsável pela calibração, data da última utilização do equipamento.
b) Identificação do equipamento a calibrar, nome, PN e SN, data da última calibração, laboratório/empresa responsável pela calibração, critérios de aceitação da calibração, identificação da oficina/operador.
c) Identificação do equipamento a calibrar, nome, PN e SN, data da última e da próxima calibração, laboratório/empresa responsável pela calibração, critérios de aceitação da calibração, identificação da oficina/operador.
d) Identificação do equipamento a calibrar, nome, PN e SN, data da última e da próxima calibração, laboratório/empresa responsável pela calibração, identificação da oficina/operador, data da última utilização do equipamento.

50) O 2° Tenente QOEA ANV Passarinho, militar pertencente ao GLOG 200, resolveu entrar para o voo no Esquadrão Águia. Por causa disso, começou a estudar aerodinâmica e, como consequência, teve dúvidas sobre os fatores que influenciam a estabilidade das aeronaves.

Sendo assim, escreveu em seu caderno algumas afirmações sobre o assunto.

I. “Asas com enflechamento positivo tendem a ser mais estáveis lateralmente”.
II. “Quanto mais estabilidade lateral, mais a aeronave vai obedecer aos comandos dos ailerons”.
III. “Um avião de asa alta possui uma estabilidade lateral maior, pois a fuselagem age como um pêndulo”.
IV. “Aviões com diedro negativo tem a estabilidade lateral diminuída, pois a força gerada na asa mais baixa é para cima”.
V. “O efeito de fuselagem aumenta a estabilidade lateral, pois o vento lateral bate na aeronave, segurando-a e fazendo-a retornar ao ponto de origem”.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que o 2° Tenente QOEA Passarinho

a) errou apenas uma.
b) acertou todas.
c) acertou três.
d) errou três.

REDAÇÃO

Texto I

Vivendo em uma cidade pequena

As vantagens de mudar em busca de qualidade de vida

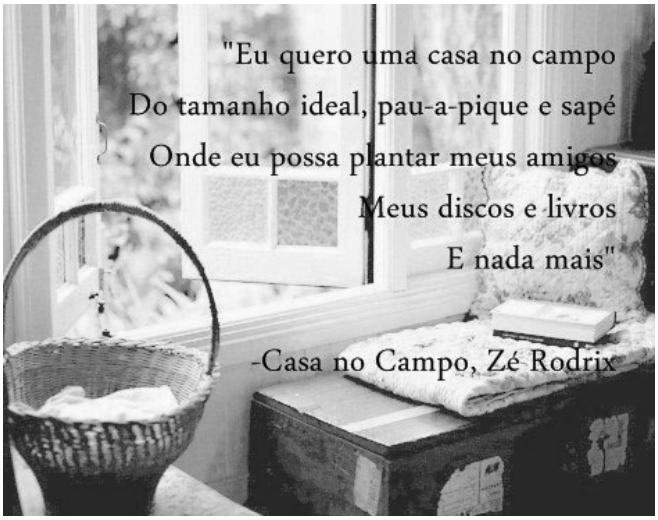
Problemas como estresse, crise de pânico, ansiedade, fobia e depressão podem ser sintomas da vida moderna nas grandes cidades. Muitas vezes é resultado do ritmo acelerado que a pessoa vive, principalmente quando se vê obrigada a cumprir todas as demandas, seja no trabalho ou nas relações pessoais.

A opção por morar em uma cidade pequena pode ajudar. “Além do bem-estar físico ao abandonar a correria do dia a dia, existe também o psicológico, pois locais mais calmos trazem tranquilidade”, comenta a psicóloga Yane Camocardi.

Quem opta por morar em cidades mais calmas não deve deixar as atividades produtivas de lado. Prestação de serviços ou o cultivo de hortas e pomares são uma ótima maneira de se manter ativo e ter uma excelente qualidade de vida. “O exercício físico, aliado a outras atividades da vida no campo, como alimentação, descanso e lazer, compõem uma forma de vida saudável”, orienta Yane.

Disponível em: <https://www.alemdabeleza.com.br/vivendo-em-uma-cidade-pequena/>. Acesso em: 14 jan. 2021. Adaptado.

Texto II



Disponível em: <https://miapenso.tumblr.com/post/27776759741/laprospettivadimetumblrcom>. Acesso em: 14 jan. 2021.

Texto III

Cidades do interior na mira de quem quer fugir dos grandes centros

Antes, era comum que muitas pessoas sonhassem em morar nas capitais. Agora, cada vez mais famílias escolhem viver em cidades do interior e de acordo com a necessidade de uma melhor qualidade de vida.

Antes, muitas pessoas sonhavam com um bom emprego nas capitais, mas a tendência é de inversão desse fluxo. “Cada vez mais empresários investem em cidades menores a fim de terem a família mais próxima e, com isso, novos postos de trabalho são criados. Outro incentivador para os moradores de municípios pequenos é o *home office*, em que você pode escolher onde viver e produzir remotamente”, destaca o Secretário, João Matos.

Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/dino/cidades-do-interior-na-mira-de-quem-quer-fugir-dos-grandes-centros,eb9bf52a91ebdb3c68408fb308dd87dcq1m85uvf.html. Acesso em: 14 jan. 2021. Adaptado.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, elabore um texto dissertativo-argumentativo em prosa e na modalidade escrita segundo a norma culta da Língua Portuguesa, com no máximo 30 (trinta) linhas e letra legível, sobre o seguinte tema:

A interiorização: um fenômeno atual e recorrente no Brasil.

Atenção:

- Assuma um posicionamento sobre o tema, sem se desviar do assunto.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Utilize argumentos convincentes para fundamentar seu ponto de vista.
- Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Exame de Seleção

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém **50 questões objetivas**, distribuídas da seguinte forma: 30 de Gramática e Interpretação de Texto, numeradas de 01 a 30; 10 de Regulamentos, numeradas de 31 a 40; 10 de Conhecimentos Especializados, numeradas de 41 a 50; a prova de Redação e a folha de rascunho para a redação.
2. A folha de rascunho é de uso facultativo e não será considerada para fins de avaliação.
3. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, é responsabilidade do candidato **CONFERIR**:
   - ✓ Os dados pessoas, incluindo aqueles relativos à especialidade e à versão registrados no Caderno de Questões, no Cartão de Respostas, na Relação de Chamada e demais documentos;
   - ✓ a numeração das questões, a impressão e a paginação; e
   - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
4. Caso o Caderno de Questões não esteja completo e perfeito, o fato deve ser imediatamente notificado ao Chefe/Fiscal de Setor.
5. As marcações em desacordo com as Instruções Específicas e com as instruções contidas no Cartão de Respostas, como marcação dupla, rasura, emenda, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado serão de inteira responsabilidade do candidato, resultando em pontuação zero na questão correspondente. O campo de assinatura não preenchido ou a assinatura fora do espaço designado também implicam pontuação zero nas provas.
6. No Cartão de Respostas, marque **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, cobrindo completamente todo o espaço dos círculos, somente com **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** e de corpo transparente, sem inscrições, exceto as de caracterização de marca, fabricante e modelo.
7. O candidato **não** poderá rasurar, amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar seu Cartão de Respostas ou sua Folha de Redação, sob pena de ser prejudicado pela impossibilidade de leitura óptica desse documento ser processada. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas e da Folha de Redação por erro do candidato.
9. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros, brincos, quaisquer adornos na região das orelhas, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. O candidato não poderá portar armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço.
10. Os telefones celulares e os equipamentos eletroeletrônicos deverão permanecer completamente desligados, no espaço indicado pela Comissão Fiscalizadora até a saída do local de provas, sob pena de exclusão do candidato. A Organização do Exame **não** se responsabilizará por perda, esquecimento ou extravio de documentos e objetos.
11. O candidato poderá retirar seus pertences pessoais e ausentar-se do Setor de Prova somente após entregar o Cartão de Respostas e a Folha de Redação, assinar a Relação de Chamada, cumprir todas as normas das Instruções Específicas e ser autorizado por membro da Comissão Fiscalizadora.
12. As provas terão a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos, já incluindo o tempo para o preenchimento do Cartão de Respostas e da Folha de Redação. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
13. O candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Prova por, no mínimo, **2 (duas) horas e somente poderá levar o Caderno de Questões** se permanecer no Setor de Prova por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
14. **Ao final das provas, os 03 (três) candidatos remanescentes** deverão permanecer no Setor de Prova. Esses candidatos somente poderão ser liberados do Setor juntos, quando todos tiverem concluído as provas ou o tempo para realização delas tenha encerrado e mediante suas identificações e assinaturas no Termo de Encerramento de prova.
15. Os gabaritos das provas e as provas aplicadas serão divulgados no endereço eletrônico do Exame, conforme Calendário de Eventos das Instruções Específicas (Edital).